

Quarta-Feira, 07 de Janeiro de 2026

## **Nicolás Maduro desembarca nos EUA após ser capturado em operação militar**

**TENSÃO NA AMÉRICA**

### **ISTOÉ**

O presidente Nicolás Maduro desembarcou neste sábado, 3, na Base Aérea da Guarda Nacional Stewart, em Newburgh, no estado de Nova York, nos Estados Unidos, após ser capturado por militares americanos, em Caracas, na Venezuela.

Maduro apareceu cercado por agentes do FBI enquanto descia as escadas de um avião do governo norte-americano em uma instalação da Guarda Nacional. Depois, foi escoltado lentamente ao longo da pista.

O líder de esquerda venezuelana deverá ser levado de helicóptero para a cidade de Nova Iorque, onde enfrentará acusações de narcotráfico e terrorismo. Ele e a esposa, Cilia Flores, foram denunciados no Distrito Sul de Nova York e responderam judicialmente em solo americano.

O líder de esquerda venezuelana deverá ser levado de helicóptero para a cidade de Nova Iorque, onde enfrentará acusações de narcotráfico e terrorismo. Ele e a esposa, Cilia Flores, foram denunciados no Distrito Sul de Nova York e responderam judicialmente em solo americano.



### **Maduro desembarca na Base Aérea da Guarda Nacional Stewart, em Newburgh, Nova York**

“Nicolás Maduro foi acusado de conspiração para o narcoterrorismo, conspiração para importação de cocaína, posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos, além de conspiração para posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos contra os Estados Unidos. Eles em breve enfrentarão todo o rigor da Justiça americana em solo americano, nos tribunais dos Estados Unidos”, disse a **Procuradora-Geral** dos EUA em postagem no X, antigo Twitter.

“Em nome de todo o Departamento de Justiça dos EUA, gostaria de agradecer ao presidente Trump por ter a coragem de exigir responsabilização em nome do povo americano, e um grande agradecimento às nossas corajosas forças militares, que conduziram a missão incrível e altamente bem-sucedida para capturar esses dois supostos narcotraficantes internacionais”, completou Bondi. Assim, não há data firmada para o **julgamento de Maduro**.